

# Um único plano de operações distrital de combate aos incêndios apresentado publicamente dentro do prazo

15 de Maio, 2018

A diretiva que define o Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais indica que os planos operacionais distritais deveriam ser publicamente apresentados até hoje, o que aconteceu apenas em Leiria, não havendo uma data anunciada na maioria dos distritos.

Contudo, em Beja, o plano de operações distrital vai ser apresentado na terça-feira, às 10h30, no edifício do antigo Governo Civil, e na Guarda prevê-se a apresentação ainda esta semana. Já o de Évora vai ser conhecido no dia 23, sendo “muito idêntico ao do ano passado, sem grandes variações de meios”, disse hoje à Lusa o Comandante Distrital de Operações de Socorro, José Ribeiro.

Segundo a Diretiva Operacional Nacional, que estabelece o dispositivo de combate deste ano, “até 14 de maio deve realizar-se em cada distrito uma sessão pública de apresentação do plano operacional distrital”, da responsabilidade do respetivo comandante, e “nestas sessões serão convidadas todas as entidades que concorrem para a defesa da floresta contra incêndios e os órgãos de comunicação social”.

Em Leiria, a apresentação oficial do dispositivo previsto para este ano decorreu no passado dia 11, tendo o comandante distrital, Carlos Guerra, anunciado que haverá videovigilância, mais elementos e mais um meio aéreo.

De acordo com as fontes da Proteção Civil contactadas pela Lusa nos diferentes comandos, para a semana deve ser conhecido o dispositivo do distrito de Castelo Branco e o de Viseu será apresentado em breve.

O Plano Operacional de Portalegre vai ser divulgado no final deste mês, numa data ainda por definir, referiu o comandante Rui Conchinha, acrescentando que este ano haverá menos recursos humanos, devido à “instabilidade de alguns corpos de bombeiros” que estão “mais enfraquecidos”. Rui Conchinha escusou-se a avançar dados sobre os restantes meios, alegando que o plano aguarda “homologação” de entidades superiores.

Já em Aveiro, segundo o comando distrital, quando o dispositivo for apresentado não será público. No caso de Viana do Castelo, não ocorreu uma apresentação pública, mas em 10 de maio, após a primeira reunião de trabalho da nova Comissão Distrital de Proteção Civil, o presidente desta estrutura, Miguel Alves (autarca de Caminha), anunciou aos jornalistas “um reforço de operacionais vindos de Lisboa” para dar resposta ao reduzido número de efetivos e adiantou que “a região vai passar de cinco para 12 equipas de

intervenção permanente”.

Também em Bragança, Vila Real, Faro, Santarém, Lisboa, Coimbra, Porto, Setúbal e Braga não foram divulgadas datas para apresentação dos planos distritais.

O combate aos incêndios deverá ter o primeiro reforço de meios a partir de terça-feira, com a entrada em vigor do agora denominado “nível II”, mas o dispositivo que estará no terreno ainda não foi divulgado.

A Diretiva Operacional Nacional indica que, entre 15 e 31 de maio, os meios vão ser reforçados, integrando neste período até 6.290 elementos e até 1.473 veículos dos vários agentes presentes no terreno.